



FLORIANÓPOLIS, nº 291

JULHO DE 2022

JORNAL DA

ARQUIDIÓCESE

Jubileus presbiterais

Padres celebrarão jubileus em julho | 4

GBFs

Livretos do Tempo Comum | 10

Marcelo Câmara

Servo de Deus | 11



**“Dão fruto
mesmo na
velhice”**

(Papa Francisco)

Dia mundial dos Avós

Desde 2021, o Papa Francisco instituiu dia 26 de julho como dia mundial dos avós e idosos. Nesta edição trazemos um pouco do trabalho de alguns asilos que promovem uma vida mais digna para esses irmãos que tanto já contribuiram com a nossa sociedade.

Também falamos do livreto dos GBFs do Tempo Comum que já está disponível para todos na Cordenção de Pastoral. Nesta edição trazemos também um pouco da vida de Marcelo Câmara, que é um exemplo de santidade para todos nós.

Falamos dos Jubileus de Ouro Presbiteral de Pe. Nildo Dubiella e Pe. Neri José Hoffmann e do Jubileu de Prata Presbiteral do Pe. José Luiz de Sousa. Trazemos também o resultado da Coleta da Solidariedade 2022 e um artigo escrito por Frater Carlos, do Colégio Catarinense, sobre Santo Inácio de Loyola.

Veja também as fotos dos tapetes confeccionados para a Solenidade de Corpus Christi de 2022, em toda a Arquidiocese de Florianópolis.

Fiquem com Deus e boa leitura!

Direito à Vida

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

A propósito do caso da menina de 11 anos que estava grávida e foi conduzida a abortar, vale recordar o que diz a Igreja a respeito da concepção e do aborto. O direito à vida é incondicional. Deve ser defendido em qualquer etapa ou condição.

Quando se fala de direito à vida, está se falando da vida na sua totalidade, desde o idoso fragilizado como ao doente em fase terminal, refere-se à pessoa com deficiência como à criança que acaba e nascer, inclui também aquela que ainda não nasceu. Desde que o óvulo é fecundado inaugura-se uma nova vida, que não é do pai nem da mãe, mas de um novo ser humano. Não seria um ser humano se não fosse desde o início.

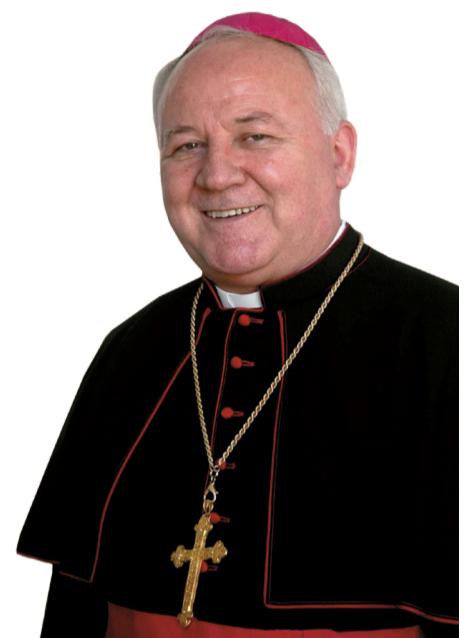
Em toda gestação, tanto a mãe quanto o feto merecem toda atenção. Há situações muito delicadas, mas a opção é de lutar pela vida do nascituro e da mãe. A mãe em

questão é uma menina de 11 anos. A situação da menina é ocasião de uma tomada de consciência da responsabilidade de todos nós sobre a proteção e salvaguarda daqueles que vivem sua infância.

Não podemos concordar com o desfecho do caso, em que a menina tenha sido conduzida a abortar. Era uma vida de 29 semanas que foi ceifada. Gerou-se uma grande repercussão com manifestações de espírito justiceiro.

Bem diferente foi o que aconteceu em Papanduva. Um casal recebeu o diagnóstico de que sua filha que estava para nascer era um feto anencéfalo. Passada a dor pelo impacto da notícia, o casal decidiu pela continuação da gravidez. Queriam que ela nascesse e que vivesse o tempo que fosse. Ela seria acolhida, teria o direito de nascer. Anastácia nasceu e viveu por 32 minutos. Mesmo

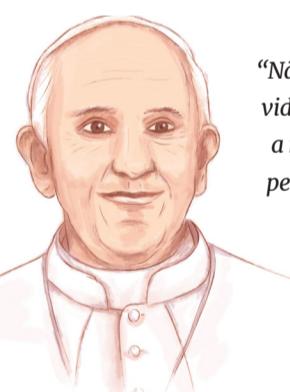
nestas condições encheu a casa de alegria. Ela recebeu um nome e pode ser sepultada. Ela morreu, mas está presente na vida da família como um sinal de esperança, de que vale a pena lutar pela vida.



Nos caminhos de Francisco

"Eu lhes peço, não nos rendamos à lógica da violência, à perversa espiral das armas. Empreenda-se o caminho do diálogo e da paz!"

1 de maio, no Twitter



"Não devemos temer as crises da vida e da fé: as crises despertam a nossa necessidade de Deus e permitem-nos assim regressar ao Senhor, experimentar novamente o seu amor."

9 de maio, no Twitter

"A Palavra de Deus nos liberta do egocentrismo, é capaz de nos purificar, iluminar e recriar. Coloquemo-nos, pois, à escuta da Palavra, para nos abrirmos à vocação que Deus nos confia!"

6 de maio, no Twitter

"A santidade não se faz de alguns gestos heroicos, mas de muito amor diário."

15 de maio, no Twitter

"Como Igreja, precisamos voltar ao essencial, não nos perder em tantas coisas secundárias, com o risco de perder de vista a pureza simples do Evangelho."

18 de maio, no Twitter

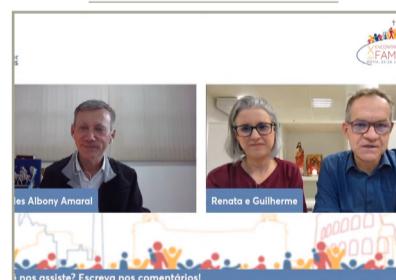
Nas redes



Encontro da IAM na Paróquia São Judas Tadeu, Brusque.
instagram.com/arquifloripa



Cenáculo de Pentecostes 2022 reuniu cerca de mil pessoas
twitter.com/arquifloripa



Lives - Encontro Mundial para as Famílias.
youtube.com/arquidiocesedeflorianopolis



Entrevista para meios de comunicação - Corpus Christi
facebook.com/arquifloripa



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj,
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola
Goulart, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e
Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Ismael de Melo

Capa: Fotos Lar Santa Maria da Paz.

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24.000 exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Lançamento do Projeto Moradia Primeiro

Foto: Asa Floripa



No dia 28 de junho, em Campinas, São José, a Arquidiocese de Florianópolis, a Ação Social Arquidiocesana e a Pastoral do Povo de Rua, lançaram o projeto Moradia Primeiro, com a presença de mais de 100 pessoas.

O evento contou com a presença da Coordenadora Nacional da Pastoral do Povo de Rua, Ir. Solange Damião, com o representante do Ministério dos Direitos Humanos (MHD), Carlos Alberto Ricardo Junior, do Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jonk, do presidente da ASA, Diácono Luiz Paulo de Campos,

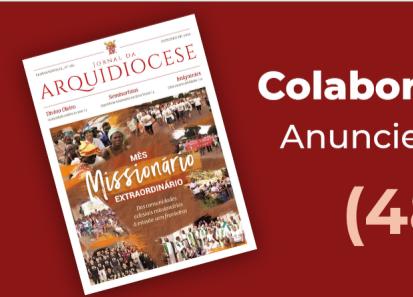
de autoridades da grande Florianópolis, representantes da Pastoral do Povo de Rua Nacional e da Arquidiocese e da sociedade em geral.

O Moradia Primeiro foi desenvolvido a partir dos anos 1990 nos Estados Unidos, Canadá, França, Portugal, Espanha, Dinamarca, Chile, Uruguai. Ele é baseado no conceito de que a primeira e principal necessidade de um indivíduo em situação de rua é obter moradia estável, e que os outros problemas, podem e devem ser abordados após o acesso à moradia.

Fotos: Asa Floripa



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799



Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Gota

Chove e a gota d'água se perde no grande mar, qual mestra que me ensina a perder-me no teu amor, Senhor. Ela é pequena, o mar é acolhedor: eu, a gota, Tu, o mar!

Pontes

O amor acolhe as dificuldades e as provações como pontes para chegar à outra margem.

Descobertas

O coração que ama a Deus descobre-O também na aurora que anuncia o novo dia e no pôr do sol que em cada entardecer proclama que a noite começa a se vestir.

Bem

Quanto bem quem se dá a Deus faz aos que Deus lhe dá!

Vendas

Tantos reclamam que os negócios vão mal... E, no entanto, uma multidão imensa vende como nunca: vende-se ao império do prazer e recebe em pagamento a destruição, vende-se ao poderio das drogas e é paga com a aniquilação da vontade, vende-se aos deuses do mundo e é paga com o esquecimento do Deus do céu e da terra. Socorrei-nos, Senhor!

Relíquia de São Francisco de Assis na Arquidiocese de Florianópolis

São Francisco de Assis, o homem do Milênio, o Santo da Paz!

As fraternidades da Ordem Franciscana Secular (OFS) de todo o Brasil estão acolhendo a relíquia do santo.

Essa peregrinação ocorre em comemoração ao jubileu dos 800 anos da Ordem Franciscana Secular, completados em 2021. Com a pandemia, a peregrinação foi interrompida em 2020 e retomou o cronograma no mês de maio passado e está agora visitando as fraternidades de Santa Catarina.

A imagem foi um presente da Cúria Geral dos Frades Menores Capuchinhos e a relíquia, um fragmento de osso, foi ofertada pela Cúria Geral dos Frades Menores Conventuais. Ambas vieram de Assis na Itália.

Com o nome de Ordem Terceira, a OFS foi fundada por São Francisco, destinada aos leigos e às famílias que desejavam e desejam seguir São Francisco e a sua espiritualidade de ser menor, ser humilde, querer sempre a paz entre todos, levar a esperança e a alegria de seguir a Jesus Cristo, pobre, humilde e crucificado.

As fraternidades se reúnem mensalmente no Encontro Fraterno, mo-

mento de espiritualidade, de oração e estudo, de alegria e confraternização entre seus membros.

Em Santa Catarina temos 26 fraternidades, espalhadas por todo o Estado, que constituem o Regional Sul 2 da OFS do Brasil.



Foto: Ana Maria Dutra



STYLO
CONSTRUTORA
“Felicidade é viver com estilo!”



48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Pe. Nildo Dubiella e Pe. Neri José Hoffmann celebraram Jubileu de Ouro Sacerdotal no mês de julho

Pe. Nildo Dubiella convida todos para celebrar seu Jubileu de Ouro Sacerdotal com a missa que será realizada no dia 03 de julho de 2022, às 10h, na Matriz da Paróquia São Judas Tadeu e São João Batista, Ponte de Imaruim, em Palhoça. A missa será presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck. Em seguida, haverá o almoço festivo. Os convites para o almoço estão sendo vendidos na secretaria paroquial com valor de R\$ 50,00.



Natural de Brusque, Pe. Nildo Dubiella nasceu no dia 04 de fevereiro de 1944. Foi ordenado diácono no dia 16 de janeiro de 1972 e presbítero no dia 01 de julho do mesmo ano.

A vida pastoral do Padre Nildo iniciou-se em 1972 como auxiliar na Paróquia de Marinduba no Estado do Paraná. De 1973 a 1979 foi Professor e Orientador no Seminário Menor, Azambuja, Brusque. Em 1980 assumiu como Pároco na Paróquia Divino Espírito Santo, Cam-

boriú. Em 1985 tornou-se Pároco na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes e São Luiz, Agronômica, Florianópolis, tendo sido também Diretor Espiritual da Legião de Maria, em Florianópolis. Em 2000 foi nomeado Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Antônio Carlos. Em 2003, tornou-se Reitor do Seminário Propedêutico Edith Stein, Barreiros, São José e Vigário Paroquial da Paróquia Sagrados Corações, Barreiros, São José. Em 2006 foi Diretor do H.A.C.C.R. de Azambuja, Brusque. Ainda em 2006 foi nomeado Administrador Paroquial da Paróquia São José e Santa Rita de Cássia, Jardim Atlântico, Florianópolis. Em 2007, tornou-se Pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santa Teresinha do Menino Jesus, Estreito, Florianópolis, tendo sido também Representante da Comarca do Estreito no Conselho Presbiteral por dois anos. Desde 2016 é Vigário Paroquial na Paróquia São Judas Tadeu e São João Batista, Ponte do Imaruim, Palhoça.

O Vigário Paroquial da Paróquia Santo Antônio, em Campinas, São José, Pe. Neri José Hoffmann, celebrará no dia 23 de julho de 2022 o seu Jubileu de Ouro de Ordenação Presbiteral. A missa de ação de graças será celebrada

às 10h, na Igreja Santo Antônio, Campinas, São José.

Natural de Antônio Carlos, Pe. Antônio Neri nasceu no dia 04 de maio de 1945. Foi ordenado diácono no dia 13 de fevereiro de 1972 e presbítero no dia 23 de julho do mesmo ano.



Em 1972, Pe. Neri foi auxiliar na Paróquia de Barreirinha, Curitiba no Estado do Paraná. Em 1973 veio para Santa Catarina e foi Vigário Cooperador da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, Palhoça. Em 1976 foi nomeado Pároco da Paróquia de São José, São José. Em 2022, tornou-se Vigário Paroquial da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, Palhoça. Em 2005 tornou-se Pároco da Paróquia Sant'Ana, Colônia Santana, São José e em 2011 Vigário Paroquial da mesma Paróquia. Em 2013, foi auxiliar a Paróquia Sagrados Corações, Barreiros, São José. Em 2014 foi nomeado Vigário Paroquial da mesma Paróquia. Desde 2017 exerce a função de Vigário Paroquial da Paróquia Santo Antônio, Campinas, São José — SC

Pe. José Luiz de Sousa comemora Jubileu de Prata presbiteral

O pároco da Paróquia São Judas Tadeu, Águas Claras, Brusque, Pe. José Luiz de Sousa, celebra no dia 05 de julho de 2022 o seu Jubileu de Prata de Ordenação Presbiteral. A missa de ação de graças será celebrada às 19h, na Igreja Matriz São Judas Tadeu, no bairro Águas Claras, em Brusque.

Natural de Garopaba, Pe. José Luiz de Sousa nasceu no dia 16 de julho de 1969. Foi ordenado diácono no dia 26 de abril de 1997 e presbítero no dia 05 de setembro do mesmo ano.

A vida pastoral do Pe. José Luiz de Sousa iniciou-se no ano de 1997 como Vigário Paroquial da Paróquia São João Evangelista, Biguaçu. No ano de 1999 tornou-se Pároco da Paróquia São Francisco de Assis, Aririú,



Palhoça. Em 2006, tornou-se Pároco da Paróquia São João Evangelista, Biguaçu. Em 2012 representou a Comarca de Biguaçu no Conselho Presbiteral da Arquidiocese de Florianópolis. De 2015 a 2018 foi Vigário Forâneo da Forania Biguaçu. Desde fevereiro de 2019 é Pároco da Paróquia São Judas Tadeu, Águas Claras, Brusque.

XVI Congresso Nacional Da Pastoral Familiar

No dia 01 de julho, começa na Arquidiocese de Florianópolis a peregrinação da imagem da Sagrada Família em preparação ao XIV Congresso Nacional da Pastoral Familiar, que acontecerá no CEAR, nos dias 26,27 e 28 de agosto de 2022. Como gesto concreto as paróquias poderão realizar coletas para auxiliar o XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar, nos dias em que a imagem da Sagrada Família realizará a peregrinação em sua Forania.

Confira o cronograma peregrinação da imagem da Sagrada Família na sua Forania:

01/07 — Chegada — Catedral Metro-

politana de Florianópolis
01 a 05/07 — Fpolis Centro Sul
05 a 09/07 — Fpolis Norte
09 a 13/07 — Fpolis Continente
13 a 17/07 — Barreiros
17 a 21/07 — São José
21 a 25/07 — Palhoça
25 a 29/07 — Santo Amaro
29/07 a 02/08 — Biguaçu
02 a 06/08 — Itapema
06 a 10/08 — Camboriú
10 a 14/08 — Itajaí
14 a 18/08 — Brusque
18 a 22/08 — Tijucas.

Construindo, realizando e evoluindo a forma de morar desde 1983

RDO
@rdoempreendimentos
Conheça nossos empreendimentos:
rdo.com.br

IBAGY. ALUGA MAIS PORQUE GARANTE MAIS.

- GARANTIA TOTAL DE ALUGUEL, ENCARGOS E PINTURA NOVA*
- CONDOMÍNIO
- IPTU
- LUZ
- ÁGUA
- GÁS
- SPU
- COLETA DE LIXO
- SEGURADO INCÊNDIO

*CONFIRME CONTRATO E VISTORIA.

DEIXE SEU IMÓVEL COM A GENTE, QUE ALUGAMOS PARA VOCÊ.

IBAGY.COM.BR

IBAGY SEMPRE O LUGAR CERTO.

Sinodalidade Católica

PADRE VITOR GALDINO FELLER



"Creio na Igreja uma, santa, católica e apostólica", confessamos no Credo Niceno-Constantinopolitano, de 381. O Concílio Vaticano II (1962-1965): "Todos os seres humanos são chamados a pertencer ao novo Povo de Deus. Por isso, permanecendo uno e único, este povo deve estender-se a todo o mundo e por todos os tempos, para que se cumpra o designio da vontade de Deus que, no início, criou uma só natureza humana e, enfim, decretou reunir na unidade seus filhos, que estavam dispersos" (LG, 13).

CATOLICIDADE: DOM DE DEUS

Este caráter de universalidade, que distingue o Povo de Deus, é um dom do Senhor, graças ao qual a Igreja tende a recapitular em Cristo, sua Cabeça, na unidade do Espírito, a humanidade inteira, com tudo que ela tem de bom. A esta unidade católica do Povo de Deus, que prefigura e promove a paz universal, se orientam, embora de maneira diferente, todos os seres humanos: os católicos; todos os cristãos, crentes em Cristo, membros de qualquer igreja; os crentes em Deus, membros de qualquer outra religião; os que buscam viver e fazer o bem; as pessoas de boa vontade.

CATOLICIDADE EM CRISTO

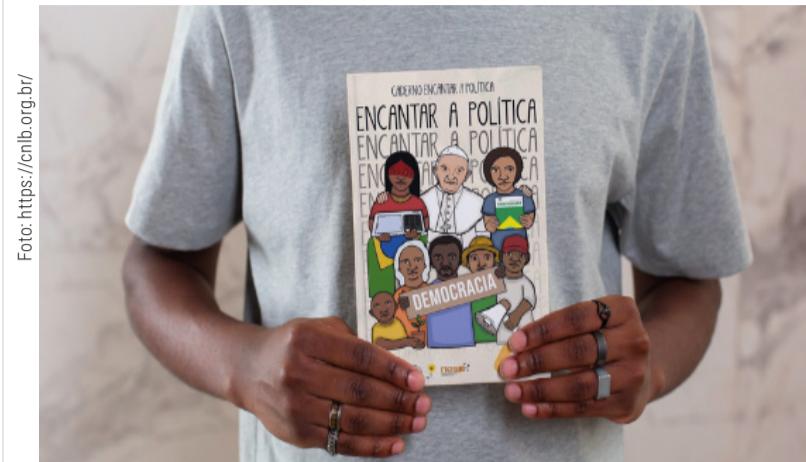
A catolicidade é uma verdade de fé, que pertence à esfera do mistério da vontade universal salvífica de Deus, que em Cristo quer "que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade" (1Tm 2,4). A Igreja é católica, universal, desde o primeiro instante de sua existência. Ela existe desde o momento da encarnação do Verbo, quando foi concebida no ventre de Maria a nova humanidade. Ela é católica desde então. Da humanidade de Jesus jorra o rio de vida divina destinado a inundar toda a raça humana.

CATOLICISMO SINODAL

Na atual caminhada sinodal somos interpelados a reconhecer e assumir a beleza da catolicidade. O novo povo de Deus é um povo católico: não está restrito a raça, língua, cultura, nação, território, mas está destinado a abraçar a todos. Pretende abraçar não somente todos os seres humanos, mas o ser humano inteiro, em tudo o que seu ser, histórico e cultural, pessoal e social, é capaz de realizar. A catolicidade abraça, portanto, também a cultura, a técnica, a arte, a ciência e o progresso. Diz o Vaticano II: "Nada há de verdadeiramente humano que não encontre eco no coração da Igreja" (GS, 1). Que o sínodo nos abra para a catolicidade da Igreja!

É possível Encantar a Política?

FERNANDO ANÍSIO BATISTA



De forma imediatista a resposta para essa pergunta com certeza é: não. Para responder de forma positiva é necessário resgatar o real sentido da política, muitas vezes pouco vivido por pessoas que atuam na política partidária.

A CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) não se accommoda com essa situação, pois ela não condiz com os princípios evangélicos. Por isso, com voz profética a CNBB lançou o Projeto "Encantar a Política", que será assumido por diversas entidades, organismos, paróquias e parceiros em todas as regiões do Brasil. Esse projeto não tem tempo para terminar, ele é permanente e buscará a partir da Doutrina Social da Igreja lançar luzes na práxis e atuação política, quer seja partidária ou não.

O que é necessário para encantar a política?

O primeiro caderno do projeto apresenta elementos fundamentais para refletir sobre a política, inicialmente como uma prática de amor ao próximo, na busca do bem comum e da vivência da paz, construindo elementos centrais para a vivência

da amizade social e da ética na política.

A segunda parte do caderno busca iluminar a realidade da política a partir do Evangelho. Vê-se que somente se alcançará a paz social, combatendo as causas estruturais da pobreza e praticando a justiça, unindo as forças na construção da "Civilização do Amor", expressão usada por São Paulo VI.

Por fim, o texto faz um apelo para o cuidado da casa comum, na construção de uma ecologia integral, assinalada pelo Papa Francisco na Encíclica Laudato Si.

O último capítulo é destinado às eleições e à democracia, sendo que não é possível ignorar que estamos às vésperas de eleições e vivendo uma crise político-institucional, além da crise econômica. Por isso, são muito importantes os apontamentos feitos pelo texto referentes aos princípios éticos para um governo de união nacional, com que destaca para o papel dos movimentos populares e sociais na construção da democracia do Brasil.

SEF Serviço de Escuta Familiar

ACOLHE :: ESCUTA :: ESCLARECE

Catedral Metropolitana de Florianópolis
Rua Pe. Miguelinho, 55 - Centro - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3224-3357

Quinta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h

Atendimento individual ou familiar, com total sigilo

BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA **Securitatis** CORRETORA DE SEGUROS

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

ERS
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL
fios e malhas

Resgate da DIGNIDADE: O cuidado aos Idoso

O 2.º Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, em 24 de julho de 2022, tem como tema: "Dão fruto mesmo na velhice."

O Dia dos Avós é comemorado anualmente em 26 de julho, Dia de São Joaquim e Santa Ana, os avós de Jesus. O Papa pede para que o Dia Mundial dos Avós e Idosos seja anunciado nas paróquias e comunidades, que seja um dia para visitar os idosos abandonados em casa ou nos asilos. "Que ninguém viva este dia na solidão. Ter alguém para cuidar pode mudar a orientação dos dias de quem já não espera nada de bom do futuro; e dum primeiro encontro pode nascer uma nova amizade. A visita aos idosos abandonados é uma obra de misericórdia do nosso tempo!" "Peçamos a Nossa Senhora, Mãe da Ternura, que faça de todos nós dignos artífices da revolução da ternura para, juntos, libertarmos o mundo da sombra da solidão e do demônio da guerra", conclui.

Na Arquidiocese de Florianópolis existem algumas casas de repouso para idosos. Os atendimentos realizados nestas casas são filantrópicos e necessitam de ajuda financeira para poder ajudar os idoso que são abandonados ou que a família não tem condições de cuidar, por dificuldades financeiras ou incapacidade.

Vamos conhecer melhor estas instituições que tanto fazem para os idosos:



Foto: Facebook - Asilo Irmão Joaquim

Asilo Irmão Joaquim

A Associação Irmão Joaquim foi fundada em 1902, por fiéis da Catedral Metropolitana de Florianópolis, que queriam ajudar os marginalizados da sociedade. Pessoas que moravam nas ruas e precisavam de roupas, comida, atenção e abrigo. Em 1910 o Asilo Irmão Joaquim inaugurou sua sede passando a receber moradores, e desde então nunca mais fechou suas portas.

O Asilo Irmão Joaquim tem capacidade física para atender mais de 40 idosos, e busca hoje recursos para manter equipe e insumos necessários para preencher essas vagas. Hoje são cerca de 30 residentes e 6

idosos em processo de admissão.

A instituição é filantrópica não cobra mensalidade nem recebe recursos do poder público. O Asilo atende a população idosa que necessita de apoio profissional e não possui condições de arcar com os custos de uma instituição particular. Hoje aproximadamente 80 nomes estão na lista de espera.

Para cobrir custos, é realizado captação de recursos junto a editais publicados, pequenas verbas disponibilizadas pelo poder judiciário, promoção de eventos como bazares e marmitas solidárias, convênio para recebimento de doação de pessoas físicas e jurídicas via CELESC e plataformas como paypal e pagseguro. A instituição mantém um brechó solidário com verba 100% revertida ao Asilo. Há também doações diretas de pessoas físicas e jurídicas.

A instituição possui estrutura com 15 quartos coletivos, onde até 3 idosos dormem. Alguns dos quartos possuem banheiro próprio. Além destes, tem ainda outros 5 banheiros de uso coletivo. Estão à disposição dos idosos salão de convivência onde são realizados a maior parte das atividades de terapia ocupacional, salão de refeição, posto de enfermagem e enfermaria, sala de oxigênio, solário, sala de visitas e sala de fisioterapia. Além disso, tem o espaço em frente ao Asilo com pequeno jardim, onde os idosos adoram estar. Este espaço é pequeno. Nos fundos do Asilo há outro jardim com gruta dedicada à Nossa Senhora de Lourdes, mas que precisa de reforma do piso para que o acesso seja pleno e totalmente seguro aos idosos. Hoje ele não é utilizado pelos moradores da instituição. O Asilo possui uma Capela onde ocorrem as missas abertas ao público e que os moradores frequentam.

Para ajudar o Asilo Irmão Joaquim você pode fazer doações diretas no portão da entidade de itens de consumo, doações financeiras via transações bancárias ou plataformas como as mencionadas anteriormente, comprando no Brechó Solidário que fica aberto diariamente das 8h30 às 11h30, das 13h30 às 14h30, localizado na avenida Hercílio Luz, 1.302, anexo ao Hospital Dr. Carlos Corrêa e participando dos eventos promovidos pelo Asilo, ou ainda doando tempo como voluntário nas diversas áreas da instituição.

Lar Santa Maria da Paz

A Associação Casa Irmã Dulce nasceu da necessidade de serviços assistenciais no município de Tijucas. As atividades começaram informalmente, com distribuição de sopa, produzido no salão da Igreja Matriz São Sebastião de Tijucas e distribuído no Jardim Progresso para as famílias necessitadas. A partir daí,

viu-se a necessidade de ter um espaço próprio para dar continuidade aos trabalhos sociais, para o bem desta comunidade carente.



Foto: Facebook - Orionópolis Catarinense

A Associação Casa Irmã Dulce foi fundada em 2005. O terreno da instituição foi doado por uma pessoa do município de Tijucas. Em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município, foram implantados diversos cursos profissionalizantes, para que as famílias pudessem ter renda e assim terem uma qualidade de vida melhor e mais digna.

Atualmente a casa atende 43 idosos, sendo 25 mulheres e 18 homens. Por ser uma instituição filantrópica e sem fins lucrativos, necessita de doações que podem ser realizadas através de depósitos ou transferência para uma conta no Banco de Brasil, Agência: 2723-5 Conta 33-7, PIX: 07590356000171, através da CELESC, conta de água SAMAE, doação de roupas, alimentos e divulgando o trabalho executado na Associação Casa Irmã Dulce.

A instituição também realiza captação de recursos por meio de projetos via Fundo Municipal do Idoso, através de verbas pecuniárias pelo FORUM, e pelo FAS, visto que todos os projetos são para melhorias na estrutura física e para atender as exigências dos órgãos responsáveis, trazendo assim qualidade de vida e segurança aos idosos residentes.

Lar São Francisco

O Lar São Francisco existe há 41 anos. Localizado no Ribeirão da Ilha em Florianópolis foi fundado pela Ordem Terceira Franciscana que em primeiro momento atendia este público, posteriormente vindo ser aberto à comunidade em geral. Devido à

fundação religiosa, a espiritualidade está muito presente na rotina do lar. Existe uma capela em que ocorre celebração semanal, novenas e terços.

Atualmente, a instituição tem como residentes 46 idosos. Por ser uma entidade sem fins lucrativos, tem como fonte principal de renda mensalidades e eventuais doações.

O Asilo conta com 48 suítes, possui uma equipe de enfermagem 24h, acompanhamento médico, nutricional, educador físico, fisioterapeuta, farmacêutica e psicóloga. Com estrutura totalmente planejada, visa a mobilidade e segurança no dia a dia dos idosos. Conta com a natureza preservada do Ribeirão Da Ilha.

Foto: Facebook - Lar São Francisco



Casa Santa Maria dos Anjos

O Asilo Casa Santa Maria dos Anjos iniciou suas atividades em 1995 por um grupo de senhoras franciscanas, coordenadas por Dona Lalinha, que foi idealizadora e entusiasta do projeto. Para construir a casa, voluntários se dedicaram na comercialização de pão caseiro, rifas, almoços, jantares e com brechó de roupas.

Com a participação da comunidade, a Casa foi construída em dois pavimentos com amplo espaço para atendimento e acolhida. Desde o princípio a finalidade foi acolher idosos necessitados, vítima de abandono e negligência da família. Com o decorrer dos anos muitos necessitados foram surgindo. Dona Lalinha sempre zela pelo caráter social pela qual a Casa foi constituída. Com o passar do tempo o nível de dependência física foi aumentando e exigindo maiores cuidados e permanente atenção pelos idosos.

A preocupação pelo bem-estar físico e emocional dos acolhidos e a falta de disponibilidade financeira, motivaram Dona Lalinha a buscar ajuda e novos meios para arrecadar recursos. Na tentativa de manter o projeto vivo, foi ao encontro do Pe. Francisco Rohling, da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré de Palhoça, onde encontrou o apoio financeiro para reestruturação da Casa. Impulsionados pelo amor e generosidade de Dona Lalinha, o Asilo é administrado pela Ação Social Paroquial de Palhoça da Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, cujo atual presidente é o Pároco Padre Leandro José Rech. A Casa possui capacidade para acolher 30 pessoas, mas por dificuldade financeira hoje são acolhidos 25 idosos. A instituição é filantrópica, sem fins lucrativos e tem a finalidade de acolher pessoas idosas com idade su-

perior a 60 anos.

Foto: Facebook - Casa Santa Maria dos Anjos



É por meio de colaboração que a instituição luta diariamente para proporcionar o melhor para os moradores. Através de depósito no Banco do Brasil (Agência 53627 — Conta Corrente 247175-2), doações espontâneas, benfeiteiros, voluntários, eventos, brechós, e vendas de pão.

A Casa Santa Maria dos Anjos está localizada na Rua Padre João Batista Réus, 1040, Caminho Novo, em Palhoça. O telefone de contato (48) 3242.2478 (48) 99170.8360, Instagram e Facebook e o e-mail: coordenacao@asilosantamaria.com.br

Asilo Dom Bosco

O Asilo Dom Bosco é uma organização não governamental, que visa promover o atendimento e a institucionalização de pessoas idosas, dependentes, independentes, vulneráveis ou não de recursos econômico-financeiros e familiares, garantindo proteção integral aos mesmos, promovendo seu bem-estar físico, mental e social, viabilizando acesso às políticas públicas, promovendo a garantia dos direitos sociais.

Foto: Facebook - Asilo Dom Bosco



Os idosos em situação de vulnerabilidade financeira e familiar são encaminhados via parceria com a prefeitura — CREAS (centro de referência de assistência social) e há algumas vagas particulares. Atualmente a instituição atende 88 idosos, sendo 43 homens e 45 mulheres.

A equipe técnica é composta por 2 assistentes sociais, 2 psicólogos, 1 terapeuta ocupacional, 2 fisioterapeutas, 2 enfermeiras, 1 nutricionista, 30 técnicos de enfermagem. Médico disponível na instituição é cedido pela prefeitura das 16:30 às 19:00hr durante

a semana.

As acomodações são de unidades de acomodações particulares individuais e todas as outras são duplas e trios. Analisamos conforme as personalidades parecidas e bem-estar de cada idoso para boa convivência no mesmo quarto.

Os idosos participam de diversas atividades e grupos disponíveis na instituição, como oficinas de movimento, artesanato, sabão, culinária e a oficina minuto em pé. Participam também dos grupos de artes, roda da amizade, jogos, música e grupo de família.

Lar da Terceira Idade Padre Antônio Luiz Dias

A Fundação Lar da Terceira Idade Padre Antônio Luiz Dias foi constituída em 04 de agosto de 1993 e inaugurada em 25 de setembro de 1994, inicialmente com o objetivo de atender todo e qualquer indivíduo que apresentasse alguma vulnerabilidade social, sem distinguir origem, faixa etária ou condição de saúde, desde que ele estivesse de pleno acordo em ser ajudado e auxiliado, mesmo que por um curto período. O Lar é uma entidade sem fins lucrativos, declarada como utilidade pública Municipal, Estadual e Federal, sendo também inscrita no Conselho Nacional de Assistência Social. Atende indivíduos com 60 anos ou mais, em qualquer condição social, econômica e de saúde, caracterizando-se assim como Instituição de Longa Permanência para Idosos.

A Fundação tem capacidade para abrigar 40 idosos e atualmente conta com 35 idosos, sendo esses classificados em diferentes graus de dependência. Recebem 6 refeições diárias, cuidados médicos, de enfermagem, terapia ocupacional e fisioterapia, além dos cuidados diários.

A Fundação tem sede própria, distribuídos em 9 quartos, 10 banheiros, 1 capela, 1 ambulatório, 1 sala de fisioterapia, 1 área de convivência interna e 2 áreas externas.

Além dos internos, a Fundação também atende pessoas que necessitam de auxílio médico ou de enfermagem, ou ainda precisam de empréstimo de bens móveis como cadeiras de rodas, muletas, ti-póias, cadeira de banho, próteses, etc.

Orionópolis Catarinense

A Orionópolis Catarinense nasceu por iniciativa de leigos atuantes e da Congregação da Pequena Obra da Divina Providência de Dom Orione, na Paróquia São João Batista e Santa Luzia, em Florianópolis, Santa Catarina. É uma instituição religiosa fundada em 26 de outubro de 1987. O nome é uma homenagem ao fundador da Congregação, São Luís Orione, o Santo da Caridade.

Inicialmente acolheu crianças de rua no Projeto Turminha e, posteriormente, o primeiro casal, Senhor Álvaro e Senhora Irene Martins.

No dia 12 de março de 1990, foi realizada a missa em ação de graças com a Bênção da Pedra Fundamental da Orionópolis Catarinense. A antiga casa, que já abrigou famílias e foi estábulo de animais, foi reformada e acolheu os primeiros moradores da instituição em março de 1991.

“Queres conhecer o poder do Sangue de Cristo? Repare de onde começou a correr e de que fonte brotou”

(São João Crisóstomo)

Com esta reflexão tão bela quanto insinuante de São João Crisóstomo, o Espírito Santo nos recorda a narrativa da crucificação de Jesus: “Chegando, porém, a Jesus, como vissem já morto, não lhe quebraram as pernas, mas um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e, imediatamente, saiu sangue e água” (Jo 19,33-34).

É do Coração transpassado de Jesus que emanou o Preciosíssimo Sangue, portanto, o Coração Sagrado de Jesus é a fonte de tão sumo bem!

Esta é uma de nossas inspirações neste mês de julho ao escrever sobre tão precioso dom do Pai: a entrega do Seu Filho que nos amou até o extremo (Jo 13, 1b) vertendo seu Preciosíssimo Sangue como fonte de misericórdia para nós, a fim de reconciliar-nos com Deus (Rm 5,10). Sob o mover do Espírito Santo, sentimos crescer no coração da Igreja uma ardorosa gratidão por tão grande mistério de amor que emana do Sagrado Coração de Jesus, para o qual São João Crisóstomo nos direciona.

Foi do lado aberto de Jesus que jorrou para a humanidade o perdão dos pecados, a salvação e a vida eterna. O céu abriu-se para nós a partir do derramamento do Preciosíssimo Sangue de Jesus na cruz: “A linguagem da cruz é loucura para os que se perdem, mas para os que foram salvos, para nós, é uma força divina” (I Cor 1,17).

Ao acolhermos intimamente Jesus como nosso Senhor e Salvador e reconhecer que por suas chagas e morte de cruz alcançamos a vida eterna, não resta senão sermos uma Igreja Eucarística, adoradora do Preciosíssimo Sangue de Jesus, meio pelo qual a humanidade obteve a expiação dos pecados tornando-se aceitável, de uma vez por todas, diante de Deus.

Na Praça de São Pedro, no dia 5 de julho de 2009, o Papa Bento XVI, explicando a devoção ao Preciosíssimo Sangue de Jesus, dizia: “O tema do sangue, unido ao Cordeiro Pascal, é de primordial importância na Sagrada Escritura. A aspersão com o Sangue dos animais sacrificados representava e estabelecia, no Antigo

Testamento, a aliança entre Deus e o povo, como se lê no livro do Êxodo: “Então Moisés pegou o sangue e o espalhou sobre o povo, dizendo: Este é o sangue da aliança que Javé faz com vocês através de todas essas cláusulas” (Ex 24,8).

A esta fórmula Jesus se refere explicitamente na última ceia quando, oferecendo o cálice aos discípulos, diz: “Este é meu sangue da aliança, que é derramado por muitos para o perdão dos pecados” (Mt 26,28). E efetivamente, a partir da flagelação, até ter o lado transpassado após a morte na cruz, Cristo derramou todo seu sangue, como verdadeiro cordeiro imolado para a redenção universal.

Assim, outra fonte de eterna inspiração para a Igreja encontra-se naquele dom maior de si mesmo perpetuado e atualizado sobre o altar na Eucaristia, na qual o Cordeiro de Deus renova conosco a eterna aliança firmada no seu Preciosíssimo Sangue. A Igreja é lugar de comunhão vivido e encarnado no Corpo e Sangue de Cristo pelos quais nos unimos a Ele, nos tornando um só corpo, unindo-nos uns aos outros em ardente e fraterna comunhão, conquistada pelos méritos de Cristo Jesus.

É preciso que a Igreja desperte e se levante como um grande exército no poder do Espírito Santo (Ez 37,10), sabendo manejá-las armas ofensivas e defensivas (2 Cor 6,7) e assim aguardarmos o dia do Senhor em que será dito acerca de nós: “Agora chegou a salvação, o poder e a realze de nosso Deus, Assim como a autoridade do seu Cristo, porque foi precipitado o acusador de nossos irmãos, que os acusava, dia e noite, diante do nosso Deus. Mas estes venceram-no por causa do sangue do Cordeiro e de seu eloquente testemunho” (Ap 12,10-11).

Pe. Marcio Alexandre Vignoli
Pároco da Paróquia Divino Espírito Santo
(Camboriú) E Membro da Comunidade Católica Divino Oleiro

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio (leitura) — Ct 8,7

No mês em que festejamos a memória de Santa Paulina, escolhemos um trecho bíblico da oração das Laudes para a festa das Virgens:

Águas caudalosas não podem apagar o amor, nem os rios o podem submergir. Se alguém oferecesse toda a riqueza da sua casa em troca do amor, seria desprezado.



Meditatio (meditação)

Imaginando um imenso rio e a força que tem, o autor do Cântico dos Cânticos diz que o amor é mais forte. Além da força, o amor possui outra característica, neste trecho bíblico: não pode ser comprado, e tentar comprá-lo é uma atitude desprezível.

À luz do texto bíblico, como eu reflito sobre o amor, que é a síntese de toda a vida cristã? Que outras passagens bíblicas sobre o amor estão gravadas em minha memória de fé?

Oratio (oração)

Abro meu coração ao amor de Deus e peço a graça de ser transformado pelo seu amor. Pedindo a graça de amar como Deus, rezo: “Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso”.

Contemplatio (contemplação)

Contemplo o amor que nenhum rio pode submergir, o amor que não pode ser comprado. Amar é dar a vida. Dar, doar. Quanto mais se reparte, mais o amor se multiplica. Como o amor pode me transformar? Como eu amo? É possível amar melhor?

Missio (missão)

A palavra ‘amor’ é utilizada em muitas formas, em muitos lugares. Nem sempre essas situações exprimem, de fato, o sentido do amor. Como missão, buscarei viver o amor em concretude e profundidade, e expressar essa realidade em palavras e obras cheias de significado.

CONHECENDO O APOCALIPSE

POR PADRE GILSON MEURER

Apocalipse - O Cordeiro rompe os sete selos (Ap 6,1-8,1)

Na última edição, vimos que o “Cordeiro” (Jesus) recebeu o livro selado por 7 selos (o misterioso destino da humanidade) “daquele que estava sentado no trono” (Pai), sendo o único capaz de abri-lo (Jesus é a chave para compreender a história da salvação) (cf. Ap 4,1-5,14). Nos caps. 6 a 8 temos, então, a abertura dos 7 selos. Os 4 primeiros selos revelam cavalos que recordam Zc 1,8-10 e 6,1-3, que os associava aos impérios inimigos de Israel (assírio, babilônico, grego...). De fato, o primeiro cavalo branco e com arco (Ap 6,1-2) poderia representar os cavaleiros partos, que tinham o arco como arma principal. Uma corrente cristã leu esse cavaleiro como símbolo de Jesus Cristo (cf. 19,11). O contexto, porém, parece revelar males que se abatem sobre a humanidade, tal como o segundo selo (6,3-4), que revela um cavalo vermelho representando as guerras (espada e o vermelho do sangue). O terceiro selo (6,5-6) revela um cavalo preto que representa a fome (ba-lança para medir e controlar os alimentos a preços exorbitantes). O quarto selo (6,7-8) revela um

cavalo esverdeado (cor de um cadáver?) que representa a morte. O quinto selo (6,9-11) revela os mártires da Palavra de Deus que clamam por justiça (podem ser tanto os profetas do AT, todos mortos por causa da Palavra e/ou os mártires cristãos). O sexto selo (o maior de todos, vv. 6,12-7,17) desencadeia uma série de manifestações cósmicas: terra, sol, lua, estrelas, céu, montanhas, ilhas... tudo treme e se abala, e líderes do mundo político (reis), econômico (magnatas, ricos), militar (capitães) e toda a humanidade (livres e escravos). Tudo e todos vão se abalar quando vier o “dia do Senhor”, especialmente os que praticam a iniquidade. Deus, porém, preservará do mal aqueles que Ele marcar: 144 mil são os fiéis de Israel (12 mil de cada uma das 12 tribos), bem como os fiéis de todos os povos (a “grande multidão... de todas as nações, tribos, povos e línguas”), que estão com suas vestes brancas (sinal do batismo e do martírio) com palmas na mão (sinal de vitória e perseverança) diante do Cordeiro (Cristo). Os marcados entoam louvor e glória diante

de Deus. A João é explicado que esses passaram pela “grande tribulação” (talvez referindo-se à perseguição dos cristãos por Nero, 64 dC., ou Domiciano, 95dC., mas também a todos os mártires do passado - profetas do AT - ou do futuro). Esses fiéis a Deus participarão do Reino de Deus (sem fome, nem sede, nem cataclismos, nem luto: os males anunciados pelos cavalos no início da abertura dos selos). Por fim, o sétimo selo revela um silêncio no céu, que parece indicar um silêncio respeitoso, ou de expectativa. Esses sete selos que o Cordeiro rompe mostram que a humanidade foi-é-será sempre assolada por males, especialmente quando segue aos impérios violentos que semeiam fome, guerra, miséria e morte (o romano no tempo do apóstolo), ou seja, quando se colocam ao serviço do inimigo de Deus. Porém, Deus - e o Cordeiro, Jesus Cristo - também foi-é-será sempre aquele que oferece o Seu Reino, aquele que conduz às fontes de água da vida e enxugará toda lágrima dos olhos (7,17).

Nossos seminários:

Fotos: Arquivo



Seminário Nossa Senhora de Lourdes (Menor)

O Seminário Menor Metropolitano Nossa Senhora de Lourdes é o lugar dos primeiros anos da formação. É o local especial para cultivar a vocação. Está localizado em Azambuja, Brusque. Os destinatários são os jovens vocacionados do ensino médio. Tem como meta o aprofundamento da vocação cristã, o desenvolvimento da vocação presbiteral e os estudos preparatórios ao seminário maior.

Reitor: Pe. Eduardo Cardozo Senna
Formadores: Pe. Siro Manoel de Oliveira e Diác. Rodrigo Laufer
Facebook: <https://pt-br.facebook.com/seminario-deazambuja/>
Contato: (47) 3351-4992

Os seminários casas de formação para os futuros padres. Eles contemplam todas as fases necessárias para que o seminarista chegue ao sacerdócio, no âmbito espiritual e formativo. Para que esta formação aconteça, os seminários contam com a generosidade de benfeiteiros.

Os recursos doados fornecem aos seminaristas as condições necessárias para uma adequada formação. Contamos com a sua ajuda para a continuidade na formação dos seminaristas. Abaixo você encontra os dados bancários para ajudar conforme sua disponibilidade.

Seminário Nossa Senhora de Lourdes
Banco do Brasil — Ag: 5233-7 | C/c: 383655-X
SICOOB Maxicrédito — Ag: 3069 | C/c: 180493-6

Giro de notícias:

Fotos: Divulgação/paróquias



A Paróquia Santo Antônio, no centro de Florianópolis, promoveu a 10ª edição do tradicional bolo de Santo Antônio, com alianças de ouro e mini imagens do santo que poderiam ser encontradas nos bolos.



A Paróquia São João Evangelista, Biguaçu, promoveu no mês de junho a campanha "Adote uma família". O objetivo é aquecer as famílias do município, em situação de vulnerabilidade.



A Paróquia Santo Antônio, em Itapema, celebrou um tríduo entre os dias 9 e 11 de junho. No dia 11, houve festa com baile e comidas após a missa. No dia 12, missa festiva, seguida de almoço e roleta de bolos. No dia da memória do padroeiro, missa às 18h e um delicioso risoto para a comunidade.



A Paróquia Santo Antônio e Santa Maria Goretti, na Colonia, em Florianópolis, celebrou dia 12 de junho, a missa festiva com carreata. No dia 13, memória de Santo Antônio, houve missa solene às 19h e seguida de procissão.

Na Paróquia Santo Antônio, em Campinas, São José, as festividades aconteceram de 10 a 12 de junho, com a trezena de 1º a 13 de junho nas missas habituais da comunidade.



XVI CONGRESSO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR



Faça já a sua inscrição!

CEAR - GOVERNADOR CELSO RAMOS
DE 26 A 28 DE AGOSTO DE 2022



www.congressopastoralfamiliar.org.br

Um lindo sorriso pode mudar a sua vida!

Invisalign • Ortodontia • Implantes • Estética

Marque sua avaliação:

48 99979 4856

ou acesse prisilveira.com

Priscila Silveira

Rua Deodoro, 226, Sala 201,
Centro, Florianópolis



GBFs: Livreto do Tempo Comum 2022

Ainda vivendo os impactos da pandemia, sentimos a presença do Cristo ressuscitado, que nos move para um novo evangelizar.

Neste ano o livreto do Tempo Comum apresenta a missão de Jesus a partir do Evangelho de Lucas, como inspiração, para vivermos com intensidade o processo sinodal em nossas comunidades. Confiantes na ação do Espírito Santo seremos conduzidos pelo evangelista Lucas, que apresenta a missão de Jesus na história da salvação, desde o nascimento até a morte e a ressurreição. Relata que Jesus assume sua missão na Galileia lembrando a profecia de Isaías "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a Boa-Notícia..., e para proclamar um ano da graça do Senhor" (Lc 4,18-20).

Somos motivados pelo Espírito que ungiu Jesus na missão de proclamar o Reino de Deus, a continuarmos nossa missão de evangelizar nas casas, rezando e refletindo o novo livreto do Tempo Comum "Igreja Sinodal: Povo de Deus em Comunhão e Caminhada".

Convidamos você, leitor(a), animador(a) e membros dos GBFs e lideranças de toda a Igreja para rezar e refletir os encontros do livreto do Tempo Comum nas casas,

com a família, os vizinhos e amigos. Realizaremos com ardor missionário de seguidores e seguidoras de Jesus, evangelizadores da alegria e da esperança, fazendo acontecer nas casas das famílias de nossa comunidade os 18 encontros do Tempo Comum. Envolva as pessoas próximas de você, idosos, jovens e crianças, convidando-os a participar dos GBFs.

Lembramos que é importante a coordenação dos GBFs conhecer o livreto do Tempo Comum antes de iniciar os encontros nas casas. Sugerimos que as coordenações: paroquial e de comunidade conversem com o pároco, para apresentar o livreto à comunidade. E também para organizar a celebração inicial, motivando os animadores e animadoras, lideranças e famílias da comunidade a participarem da caminhada do Tempo Comum, em que viveremos os ensinamentos de Jesus a partir do Evangelho de Lucas.

Animadores e animadoras, obrigada por sua valiosa colaboração e bom trabalho!

Por: Equipe arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família.

Foto: Arquivo/2022



CARIDADE SOCIAL

Resultado dos Projetos Aprovados do 1º Edital do FAS 2022

No dia 14 de junho de 2022, a reunião do Conselho Gestor do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS), no espaço da Cúria Metropolitana de Florianópolis, analisou os projetos encaminhados de acordo com o Edital I de seleção de projetos/2022 referente à Coleta da Solidariedade realizada este ano. Foram aprovados 16 projetos.

Confira a lista de aprovados:

- Ação Social São João Evangelista, em Biguaçu, com o projeto: Inclusão a Partir da Arte. Contemplado com R\$ 7.302,90.
- Ação Social Santa Maria Goretti, em Florianópolis, com o projeto: Mulheres em Ação. Contemplado com R\$ 5.318,03.
- Ação Social e Cultural de Monte Alegre, em Camboriú, com o projeto: Lutando pelo Bem. Contemplado com R\$ 6.900,00.
- Ação Social e Cultural de Enseada de Brito, em Pa-

lhoça, com o projeto: Tocar e Cantar. Contemplado com R\$ 8.036,30.

- Obra São Lourenço, em Itajaí, com o projeto: Preparando para a Vida, temperando com Amor. Contemplado com R\$ 9.094,68.

- Assistência Social São Luiz, em Florianópolis, com o projeto: Cuidados Pessoais e Estética: Importância do Uniforme. Contemplado com R\$ 9.800,00.

- Instituto José Berkenbrock, em São José, com o projeto: Apostilas que transformam: Curso Pré-Vestibular - ENEM. Contemplado com R\$ 9.980,00.

- Casa da Criança do Morro da Penitenciaria, em Florianópolis, com o projeto: Atendimento Especializado. Contemplado com R\$ 3.979,53.

- Ação Social Paroquial de Ingleses, em Florianópolis, com o projeto: Mulheres Criativas: Continuação do Projeto Empreendendo Valores. Contemplado com R\$ 1.558,80 - Parcial.

- Ação Social Paroquial Nossa Senhora Aparecida, em Balneário Camboriú, com o projeto: Oficina de Artesa-

natos em Feltro. Contemplado com R\$ 3.131,46.

- Ação Social de Barreiros, em São José, com o projeto: Revitalização do Salão da Capela Santa Maria dos Anjos. Contemplado com R\$ 3.531,90 - Parcial.

- Associação João Paulo II, em Palhoça, com o projeto: Espaço de Ações Itinerantes para Formar o Leitor. Contemplado com R\$ 8.640,00.

- Associação Pública de Fiéis — Opera Santa Maria da Luz, em Palhoça, com o projeto: Inclusão Digital: Uma Necessidade. Contemplado com R\$ 5.253,60 - Parcial.

- Ação Social Ponte do Imaruim, em Palhoça, com o projeto: Projeto Vida Nova. Contemplado com R\$ 6.866,00.

- Associação Social e Cultural Cristo Rei, em Camboriú, com o projeto: Nazaré. Contemplado com R\$ 9.962,70.

- Pastoral do Migrante, Arquidiocese de Florianópolis, com o projeto: Apoio a Casa do Migrante Scalabrinii de Florianópolis. Contemplado com R\$ 9.800,00.



FRANQUEADO SOLAR BLUESUN
WIND SUN
Energias Renováveis

(48) 99925-2324 | @windsunsc

INVISTA EM ENERGIA SOLAR!

Gere sua própria energia e tenha até **95%** de economia



Educação Montessori.
Escolhas em diálogo com a vida.

meninojesus.com.br



CEMJ



ZITA
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br





MVS SEGUROS
Administradora e Corretora

(48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

"SERVINDO A IGREJA CATÓLICA E APOIANDO A EVANGELIZAÇÃO"



Marcelo Henrique Câmara: Um servo de Deus

Se vivo fosse, estaria completando 43 anos.

Ainda me lembro de quando fui visitá-lo no Hospital Governador Celso Ramos em uma das suas muitas internações, recomendado pelo Monsenhor Bianchini, para saber da real situação da saúde daquele jovem que encantava a todos nós que tivemos o privilélio da sua edificante companhia.

Ele era diferente!

Ao entrar naquele quarto, esperando encontrá-lo acamado e

com aspecto fragilizado, qual foi minha surpresa de vê-lo sentado e organizando suas apostilas, livros e anotações de seus constantes estudos.

Era o Marcelo surpreendendo mais uma vez, com sua tenacidade e obstinação em aproveitar o tempo para estudar e saber mais.

Sendo médico, tive acesso ao Posto de Enfermagem e ao seu prontuário, onde pude constatar que seu calvário estava evoluindo.

Então, olhando para aquele jovem de Emaús, que tanto nos brindou com seu exemplo de vida, com suas palestras, citações do evangelho, constante disponibilidade e amor à Eucaristia, eu me perguntava:

Por que ele, meu Deus?

Mas, aquele jovem tão brilhante, quando lhe perguntei como estavam sendo seus dias no hospital e o tratamento proposto, simplesmente respondeu:

- Suportável, tio Renato, suportável.

Ele realmente só podia ser diferente! Hoje, quando temos transcorridos 14 anos da sua Páscoa para a casa do Pai, estamos colhendo cada vez mais frutos da sua santidade.



Assim foi a passagem do Marcelo na terra, um grande exemplo de amor diário, com sua família, amigos, conhecidos, desconhecidos que cruzavam seu caminho.

No Poder Judiciário, onde teve uma bela classificação no concurso prestado e na sua breve atuação como Promotor Público, devido à inevitável progressão do linfoma/leucemia, ele se preocupava para que a pena imposta ao condenado, fosse aplicada de forma correta ao inflador.

Sua amiga, Maria Zôe B Espíndola, teve a feliz ideia de escrever um livro sobre ele e apresentá-lo a Dom Wilson T. Jönck, que de imediato incentivou a publicá-lo. Já estamos na terceira edição do livro sobre a vida e os ensinamentos dele.

Foi realizada a abertura do processo de Beatificação do Marcelo Henrique Câmara, hoje, Servo de Deus. E o túmulo,

foi criada: louvar, reverenciar e servir a Deus (Exercícios Espirituais, n. 23). Vale salientar que discernir não é recorrer a um manual mágico. Afinal, supõe uma abertura ao Espírito Santo e passa por considerar também as circunstâncias, os próprios desejos, o contexto, a realidade e suas urgências e, sobretudo, guiar-se pelos critérios do Evangelho.

Fazer memória deste grande homem é deixar-se interpelar pelo seu testemunho, que continua nos convidando a pensar em nossas buscas, em nosso projeto de vida, em nosso discernimento cotidiano e nas marcas que queremos deixar no mundo.

Os Jesuítas presentes em Florianópolis convidam a todos para celebrar Santo Inácio e o encerramento do Ano Inaciano no dia 31 de julho, às 18h30, na Igreja Santa Catarina de Alexandria, no Colégio Cata-

Cronograma de julho de 2022

01/07 | Início da peregrinação da imagem da Sagrada Família - Catedral

03/07 | Jubileu de Ouro Pe. Nildo Dubiella - Ponte do Imaruim

05/07 | Jubileu de Prata Pe. José Luiz de Sousa - Brusque

10/07 | Festa de Santa Paulina - Nova Trento

23/07 | Jubileu de ouro Pe. Neri José Hoffmann - Campinas

24/07 | Missa dos Avós - Santuário Santa Paulina

30/07 | Ordenação Diáconal - Ingleses

31/07 | Missa de encerramento da fase diocesana do Sínodo 2023 - Catedral



com seus restos mortais, encontra-se no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, nos Ingleses, onde também será instalado o Memorial com alguns pertences.

O processo, em andamento, tem como postulador da causa diocesana o Padre Vitor Galdino Feller, nosso Vigário Geral.

Possuímos hoje relíquias e um farto material ilustrativo, distribuído pelos mais diversos e longínquos países do mundo. Existe uma quantidade enorme de relatos de graças alcançadas e, junto ao seu túmulo, podemos contar

com placas de agradecimentos por graças obtidas.

A nós, seus amigos, resta o consolo de termos convivido com aquele que será o primeiro santo manezinho da Ilha e pedir sempre mais sua intercessão, junto ao Pai.

Aos caros pais (Júlio e Leatrice) a nossa eterna gratidão por terem criado um ser tão puro e iluminado que só soube irradiar amor por onde andou.

Mais informações podem ser obtidas no site www.marcelocamara.org.br

Renato Cesar Lebarbenchon Polli.

Santo Inácio de Loyola, rogai por nós!

Celebrar a memória de um santo é sempre ocasião para se perguntar em que a sua vida e o seu legado podem nos inspirar nos dias de hoje. Recordar santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus (Ordem dos Jesuítas), é oportunidade para atualizarmos com fidelidade o seu carisma, deixando-nos interpelar por sua vida e sua experiência espiritual. Um dos maiores legados de Inácio à Igreja foi a espiritualidade que brota dos seus Exercícios Espirituais, que têm como bússola o discernimento. É evidente que Santo Inácio não inventa o discernimento, tão praticado e difundido dentro da grande tradição cristã. A grande novidade introduzida por Inácio é fazer do discernimento um grande caminho pedagógico, humano e espiritual que nos ajuda a treinar a liberdade, orientando a nossa vida para o fim a que

foi criada: louvar, reverenciar e servir a Deus (Exercícios Espirituais, n. 23). Vale salientar que discernir não é recorrer a um manual mágico. Afinal, supõe uma abertura ao Espírito Santo e passa por considerar também as circunstâncias, os próprios desejos, o contexto, a realidade e suas urgências e, sobretudo, guiar-se pelos critérios do Evangelho.

rinense, em Florianópolis, em missa presidida pelo nosso Arcebispo Dom Wilson Tadeu.

Que a vida de Santo Inácio nos inspire e a sua intercessão nos alcance.

Frater Carlos Cesar, SJ



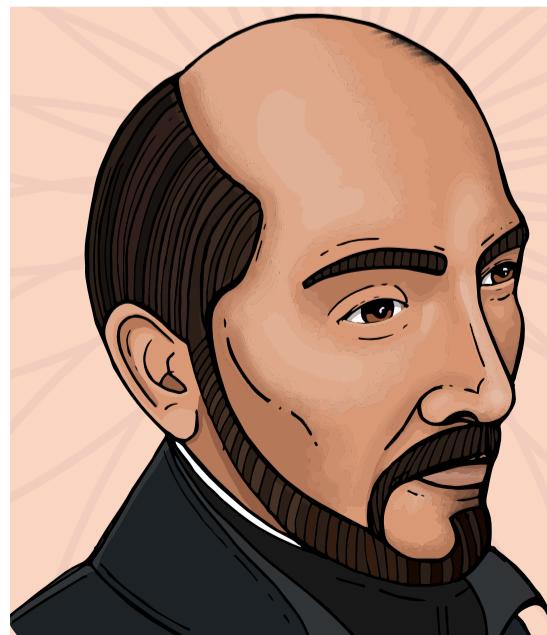
Imagem: Divulgação

CORPUS CHRISTI na Arquidiocese de Florianópolis

No dia 16 de junho, as Paróquias da Arquidiocese de Florianópolis confeccionaram os tradicionais tapetes para a Solenidade de Corpus Christi.



Fotos:Divulgação/Facebook/
Instagram/Paróquias da Arquidiocese
de Florianópolis



“TOMAI, SENHOR, E RECEBEI TODA A MINHA LIBERDADE E A MINHA MEMÓRIA TAMBÉM. O MEU ENTENDIMENTO E TODA A MINHA VONTADE, TUDO O QUE TENHO E POSSUO VÓS ME DESTES COM AMOR. TODOS OS DONS QUE ME DESTES COM GRATIDÃO VOS DEVOLVO. DISPONDE DELES, SENHOR, SEGUNDO A VOSSA VONTADE. DAI-ME SOMENTE O VOSSO AMOR, VOSSA GRAÇA. ISSO ME BASTA, NADA MAIS QUERO PEDIR.”

(Oração de Santo Inácio)

31 de julho
DIA DE SANTO INÁCIO DE LOYOLA
FUNDADOR DA COMPANHIA DE JESUS

COLÉGIO CATARINENSE
Rede Jesuíta de Educação